

BIOGRAFOFILIA (**BIOGRAFOLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. A *biografofilia* é o interesse, afinidade, inclinação, respeito, curiosidade sadia, satisfação pesquisística ou empenho da consciência, intra ou extrafísica, na investigação das auto e heterobiografias, considerando principalmente os princípios técnicos da Cosmoeticologia, da Evoluciológica, da Proexologia e da Conscienciometrologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *biografia* vem do idioma Grego, *biographía*, “relato de vidas”, constituído pelos elementos de composição *bíos*, “vida”, e *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. A palavra *biografia* apareceu no Século XIX. O elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Motivação biografológica. 2. Prazer na pesquisa biografológica. 3. Apeço biografológico. 4. Inclinação natural pelo estudo biográfico.

Neologia. O vocábulo *biografofilia* e as duas expressões compostas *biografofilia básica* e *biografofilia avançada* são neologismos técnicos da Biografologia.

Antonimologia: 1. Biografofobia. 2. Desmotivação biografológica. 3. Biografomania. 4. Inépcia biografológica.

Estrangeirismologia: a *life story*; o *headhunting* na escolha do biografado; o *Zeitgeist*; o *storytelling* enquanto técnica parapedagógica; o *role model* de conduta cosmoética; o *library rat* estudioso de biografias; os exemplos hauridos para *aprender del error ajeno*; o *insight* valioso durante a pesquisa biografológica; o *plot* e o *script* das histórias de vida; o *cast*, o *leading role* e o *supporting role* na Elencologia das vivências holobiográficas; o *making of* das gescons históricas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cientificidade na pesquisa biografológica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Vidas exemplares interessam*.

Citaciologia: – *Homo sum. Humani nihil a me alienum puto* (Sou humano. Nada humano me é alheio; Terêncio, 194–159 a.e.c.).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da pesquisa biografológica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os autografopensenes; a autografopensenidade; o materpensene pessoal da personalidade biografada; o materpensene pessoal do biógrafo; os pensenes e os holopensenes evocados na pesquisa biografológica; a autopensenidade valorizando as auto e heterexperiências de vida; o nível da linearidade autopensênica do biógrafo e do biografado; os pensenes característicos do *Curso Intermisso* (CI); os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; a afinidade com o holopensene dos evoluciólogos.

Fatologia: o prazer em estudar as consciências; a diversificação das experiências do biografologista; o abertismo mentalsomático; a aprendizagem; a associação de ideias; a autocrítica; a autorganização; o cosmograma; a educação formal; o autodidatismo; a fome de saber; a inclinação natural do biógrafo facilitando o *rapport* com personalidade biografada e elenco da pesquisa biografológica; a curiosidade sadia pelo passado; o gosto de frequentar sebos e livrarias; a propensão em visitar museus e prédios antigos; o hábito de assistir a documentários sobre personalidades; o gosto de ler sobre mitologia grega; o interesse pelo labor detetivesco de procurar dados difíceis, achar relações entre os fatos e a leitura das entrelinhas; o interesse pesquisístico em *li-*

nhas do tempo; o hábito de fazer representações mentais de gráficos ou desenhos ilustrativos de períodos históricos; o hábito de empregar a imaginação recriando usos e costumes de épocas passadas; o agrado pelo estudo da Geografia; a estratégia mercadológica do *brand storytelling* aproveitando o fato de as pessoas gostarem de boas histórias; a propensão pelo entendimento do comportamento dos grupos humanos; o estudo técnico da Sociologia e Parassociologia; a narrativa cosmoética sobre o biografado; a análise do perfil psicológico dos personagens de filmes ou romances; o interesse pesquisístico de formular hipóteses e produzir verpons das especialidades Proexologia, Serioxologia e Evoluciolgia; o desenvolvimento da erudição pessoal; a ampliação do universalismo pela vivência do multiculturalismo; o poliglôtismo; a leitura das obras do biografado na língua original; a força de atração entre o pesquisador e as obras prioritárias à pesquisa; o estudo dos trafores dos líderes da humanidade; o garimpo de exemplos cosmoéticos úteis à evolução das consciências; o fato de aprender com erros e acertos de outrem; o apontamento dos trafores e trafois do biografado esclarecendo as conscins; a identificação de personalidade consecutiva; as oportunidades de retratação e acerto grupocármico promovidas pela pesquisa biografológica; a satisfação genuína no completismo das tarefas biografológicas; a euforin pela interassistência realizada pela pesquisa biografológica; o generalismo; a especialização; a gestação consciencial; a prioridade do estudo de biografias no contexto da Maxiproexologia; a curiosidade conscienciogramática; a formação cultural do biógrafo influenciando no desenvolvimento da biógrafofilia; a autopesquisa da identidade consciencial através do estudo de biografias; o autotrafor sendo recurso evolutivo de inestimável valia descoberto e assumido a partir do cotejo das personalidades do biografado e do biógrafo; as *Oficinas de Ciência e Cultura do Pólo de Pesquisa IIPC* – Brasília, DF, iniciadas em 2001; o *Curso Biografologia* (APEX); a *Aleia dos Gênios da Humanidade* (CEAEC).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o amparo extrafísico de função; o campo energético instalado nas leituras e levantamento dos fatos da pesquisa biografológica; as inspirações extrafísicas orientadoras da pesquisa biografológica; os banhos de energia corroborando as parapercepções do biografologista; a iscagem lúcida; o acoplamento biógrafo-biografado; a interassistencialidade multidimensional biógrafo-biografado; o apontamento dos trafores e trafois do biografado esclarecendo as consciexes; as energias do biografado ou da biografada percebidas pelo biografologista durante os trabalhos; as parareciclagens e ajustes do biografado, durante o planejamento de futura proéxis, propiciadas pela conscin biografologista assistencial; as requisições das consciexes para o biógrafo parapsíquico; a pesquisa biografológica promovendo o desassédio de consciexes; as evocações permanentes do biógrafo em relação ao elenco do período histórico pesquisado; a atração de sincronidades; a entrevista extrafísica com consciexes relacionadas à pesquisa; a retrocognição sadia; a hipótese de retrovida.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo biografofilia–docência conscienciológica–tenepessismo–gesconografia*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado às *técnicas da pesquisa biografológica*; o *princípio da afinidade*; o *princípio da Pesquisologia Interassistencial*; o *princípio do ressarcimento evolutivo*; o *princípio da cobiagem mútua entre as consciências*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atualizado através de maior auto-cognição derivada da pesquisa biografológica.

Tecnologia: a *técnica de qualificação da pesquisa biografológica*; a *técnica do roteiro para escrita da biografia*; a *técnica do registro*; a *técnica de tabulação das informações*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica do parassociograma*; a *técnica da criticidade cosmoética*; as *técnicas de desassimilação simpática*; a *técnica do detalhismo analítico*; a *técnica da análise comparativa*; a *técnica da autocobaia serioxológica*; a *técnica do detalhismo* aplicada à Proexo-

logia; a *técnica da saturação mental parapsíquica (Autorretrocognitarium)*; a *técnica do cotejo de detalhes interseriexológicos*.

Efeitologia: os *efeitos automotivacionais crescentes da pesquisa biografológica* promovendo autoconhecimento e recin.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas e recuperadas pelo exercício da biografologia*.

Ciclogia: o *Ciclo Multiexistencial Pessoal (CMP)*; o *ciclo evolutivo pessoal*; o *ciclo amorismo-profissionalismo*.

Binomiologia: o *binômio (dupla) biógrafo-biografado*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio fazer porque gosta–gostar porque faz*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo Biografologia Convencional–Biografologia Conscienciológica*; o *crescendo gerado pela ampliação da cosmovisão pessoal*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; a substituição do *trinômio estagrador sofá-televisor-pipoca* pelo *trinômio sadio escrivantina–processador de texto–leitura reflexiva* (alimento mentalsomático).

Antagonismologia: o *antagonismo pesquisofilia / pesquisofobia*; o *antagonismo atenção multidimensional / atenção monodimensional*; o *antagonismo autopesquisa / heteropesquisa*; o *antagonismo consciência crédula / consciência pesquisadora*; o *antagonismo exemplo copiatível / exemplo evitável*; o *antagonismo imitação evolutiva / fã-clube*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o estudo das heterobiografias poder conduzir ao autoconhecimento*; o *paradoxo das neossinapses a partir de retrolembranças*; o *paradoxo da holo-biografia desconhecida pela própria consciência e conhecida por outras em determinado momento evolutivo*.

Legislogia: a *lei da generalização da experiência*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da ação e reação*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do retorno*; a *lei da atração entre os semelhantes*; a *lei do maior esforço* aplicada às pesquisas biografológicas.

Filiologia: a *biografologia*; a *bibliofilia*; a *pesquisofilia*; a *autopesquisofilia*; a *conscienciofilia*; a *autoconscienciofilia*; a *intelectofilia*; a *cognofilia*; a *mnemofilia*; a *conviviofilia*; a *parassociofilia*; a *cosmovisiofilia*; a *neofilia* paradigmática.

Fobiologia: a *biografofobia*; a *bibliofobia*; a *antropofobia*; a *xenofobia*; a *retrofobia*; a *autocriticofobia*; a *heterocriticofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da apriorismose*; a *saída da síndrome da vitimização*; a *eliminação da síndrome da dispersão consciencial* pelo hábito sadio da pesquisa; a *evitação da síndrome do perfeccionismo* nas pesquisas biografológicas.

Maniologia: as *manias automiméticas milenares desmistificadas* pela pesquisa cosmoética; a *superação da mania de idolatrar personalidades*.

Mitologia: a *evitação da mitificação da personalidade biografada*; o *mito da biografia definitiva*; o *mito do não posicionamento do biógrafo*.

Holotecologia: a *biografoteca*; a *pesquisoteca*; a *historioteca*; a *consciencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *assistencioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Biografologia*; a *Proexologia*; a *Conscienciologia*; o *Jornalismo*; a *História*; a *Literatura*; a *Psicologia*; a *Sociologia*; a *Antropologia*; a *Temperamentologia*; a *Evoluciológica*; a *Conscienciometrologia*; a *Paraprosopografia*; a *Personologia*; a *Holossomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *personalidade biografada*; a *conscin lúcida*; a *conscin mentalsomática*; a *conscin autodidata*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *biógrafo*; o *biografado*; o *tenepessista*; o *pré-serenão vulgar*; o *perfiologista*; o *projedor consciente*; o *agente retrocognitor*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *voluntário lúcido*; o *proexólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencio-*

logo; o pesquisador; o autopesquisador; o professor; o reeducador; o intelectual; o exemplarista; o exemplólogo; o semperaprendente; o amparador extrafísico de função; o evolucionólogo.

Femininologia: a biógrafa; a biografada; a tenepessista; a pré-serenona vulgar; a perfilologista; a projetora consciente; a agente retrocognitora; a intermissivista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a voluntária lúcida; a proexóloga; a conscienciômetra; a consciencióloga; a pesquisadora; a autopesquisadora; a professora; a reeducadora; a intelectual; a exemplarista; a exemplóloga; a semperaprendente; a amparadora extrafísica de função; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens biographicus*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens conscientologus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: biografilia *básica* = o interesse inicial e esboçante pela Biografologia, com episódios psicossomáticos e automiméticos; biografilia *avançada* = o interesse qualificado pela Biografologia, de base mentalsomática e pesquisística, com produção de gescons e verpons visando à interassistencialidade.

Culturologia: a *cultura da Proexologia*; a *cultura da Consciencimetrologia*.

Interesse pessoal. O gosto em pesquisas biográficas pode ser natural ou adquirido e qualificado. A motivação pode ser extrínseca, intrínseca ou transcendente.

Fatores. Eis, por exemplo, 5 fatores desencadeantes da motivação do pesquisador, apresentados em ordem alfabética:

1. **Autonomia.** A tomada de decisões no rumo da pesquisa, com responsabilidade e autonomia proporcionando sensação de liberdade.
2. **Desafio.** O teste das próprias destrezas com maior nível de dificuldade possibilitando ir além dos limites atingidos.
3. **Mestria.** O *know-how* desenvolvido no exercício continuado da atividade de pesquisa biografológica.
4. **Propósito.** O engajamento em atividade mentalsomática capaz de contribuir na evolução de outras consciências.
5. **Repetição.** A exposição ou contato do pesquisador com leituras e redação biografológicas e a vivência repetida da experiência com resultados satisfatórios podem qualificar a pesquisa.

Qualificação. Sob a ótica da *Seriexologia*, a conscin lúcida tendo trabalhado com literatura em retrovidas, deve evitar, na existência atual, a automimese dispensável, resgatando as destrezas já desenvolvidas e as empregando na pesquisa biografológica, com objetivo interassistencial.

Recin. A reciclagem intraconsciencial permite o aproveitamento do acervo intelectual da conscin, agora voltada para atividade mentalsomática sofisticada e complexa, interdisciplinar, multidimensional e tarística.

Tridotalidade. A biografilia é condição básica para a realização de auto e heteropesquisas, contribuindo para o desenvolvimento da intelectualidade, do parapsiquismo e da comunicabilidade interassistencial da conscin lúcida interessada.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a biografofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
03. **Autobiografia técnica:** Autopesquisologia; Neutro.
04. **Autopesquisofilia:** Autopesquisologia; Homeostático.
05. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Biografema:** Consciencimetrologia; Neutro.
07. **Biografologia:** Proexologia; Neutro.
08. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Exemplologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
10. **Holobiografia pessoal:** Holobiografologia; Neutro.
11. **Leitmotiv holobiográfico:** Seriexologia; Neutro.
12. **Lição de vida:** Conviviologia; Neutro.
13. **Musa científica:** Experimentologia; Neutro.
14. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
15. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

A PESQUISA BIOGRAFOLÓGICA CONSTITUI RECURSO VALIOSÍSSIMO AOS ESTUDOS CONSCIENCIOMÉTRICOS, HISTORIOLOGICOS, SOCIOLOGICOS E PARASSOCIOLOGICOS, VISANDO À AUTO E HETEREVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui motivação para iniciar estudos hetero e autobiográficos? Quais técnicas costuma empregar na qualificação da pesquisa biografológica interassistencial?

M. B. C.